CBH-SANTA MARIA DO DOCE/ES

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce

Data: 12/09/2022	**Local:** Plataforma Jitsi Meet
Início: 08h36	**Término:** 09h40

Pauta:

1. Abertura e verificação do quórum;
2. Explicações sobre o Programa P27 (nascentes);
3. Deliberação quanto a aplicabilidade do P26 na Bacia do Rio Santa Maria do Doce;
4. Informes Gerais;
5. Encerramento.

Aos doze dias de setembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta e seis minutos reuniram-se membros do comitê de bacia hidrográfica de Santa Maria do Doce por meio da Plataforma Jitsi Meet para tratar da seguinte pauta: 1. Abertura e verificação do quórum; 2. Explicações sobre o Programa P27 (nascentes); 3. Deliberação quanto a aplicabilidade do P26 na Bacia do Rio Santa Maria do Doce. 4. Informes Gerais; 5. Encerramento. A reunião contou com a presença de: Arestides Otaviano de Oliveira Junior (APEA), Elvis Pantaleão Ferreira (Ifes – Santa Teresa), Flavia da Penha Gomes de Assis (Associação Ecológica Canaã – Projeto Ecco), José Carlos Loss Junior (PM Colatina), Nilo Tardin (Acode), Nicolas Mônico (Acadama), Antônio Demoner (sanear), Leandro Soares Moreira (STR Santa Teresa), Mariana Perin de Medeiros Davariz (Secretaria Meio Ambiente de João Neiva), Thaiany Maciel Neves (Secretaria de Meio Ambiente Santa Teresa), Aliamar Comério (CREA), Antônio Baratela (STR Itaguaçu), Antônio Ferreira (Cesan), o convidado Eduardo, membro representante da Renova (Engenheiro Florestal) e Ananda Coutinho (Representante institucional – AGERH). A reunião foi presidida pela presidente deste CBH, Sra. Flavia da Penha Gomes e após verificação positiva de quórum, deu a palavra ao convidado sr. Eduardo, funcionário da Instituição Renova e especialista em restauração florestal. Explicou sobre o Programa P27, que trata das cinco mil nascentes do TTAC (Termo de Transação e Ajustamento de Conduta) que a Fundação Renova deve proteger e restaurar ao longo do Rio Doce, sendo que no Espírito santo, um mil e quinhentas bacias são contempladas e dentro da bacia de

Santa Maria são duzentos e vinte e quatro nascentes, onde cento e cinquenta já foram deliberadas em dois mil e dezessete e já estão em processo de plantio e manutenção. Faltam agora setenta e quatro nascentes na espera de nova deliberação por parte deste comitê para definição das áreas de interesse a serem restauradas para darem início aos trabalhos. Sr. José Carlos Loss Junior tomou a palavra e sugeriu manter toda a bacia em aberto e deixar que os produtores rurais locais decidissem pela restauração de suas respectivas áreas, sem restrições. Nicolas Acadama sugeriu dar prioridade a Alto Jacutinga, considerando ser uma importante área. Sr. Arestides Otaviano de Oliveira Junior sugeriu dar prioridade às bacias do São Francisco, considerando que não existe nenhuma ação de recuperação ambiental na região. Sr. Antônio Ferreira opinou pela região de Alto Santa Júlia, 25 de julho e 5 de novembro, nesta ordem. Esclareceu que já houve tentativas de trabalho nas regiões e pouca adesão. Após debates e opiniões, ficou acordado entre os membros que as regiões prioritárias para o trabalho da Renova seriam: São Francisco, Alto Santa Júlia, 25 de julho e 5 de novembro, sem limitação de municípios, mas pensando nas bacias. Finalizando a reunião, a presidente Flavia da Penha Gomes, comunicou que a próxima reunião ordinária será dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e dois de forma presencial e perguntou aos presentes onde poderiam se reunir. Junior Loss sugeriu no auditório Sanear, em Colatina às nove horas. Sem mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às nove horas e quarenta minutos. A presente Ata foi lavrada por mim, Jamila Silva, em suporte à Secretaria Executiva do Comitê e assinada pelo Presidente do CBH.

FLÁVIA DA PENHA GOMES DE ASSIS

PRESIDENTE